

COMUNICAÇÃO INDIVIDUAL - EIXO TEMÁTICO 09 - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

**MATERIALIDADES DOS ALUNOS PESCADORES: A EXPERIÊNCIA DA EJA  
ARTICULADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO PROJETO EDUCAPESCA, NA  
AMAZÔNIA BRAGANTINA (2021-2023)**

*Keyla Simonne Braga Araújo (keylabraga7@gmail.com)*

*Luís Fernando Ribeiro Pereira (lfernando\_2005@yahoo.com.br)*

*Rogério Andrade Maciel (rogeriom@ufpa.br)*

O texto tem por objetivo apresentar as materialidades das experiências do trabalho desenvolvido no Projeto Educapesca que visa a elevação da escolaridade e qualificação profissional dos trabalhadores da pesca artesanal na Modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) articulada à educação profissional por meio da oferta, acesso e permanência, e da continuidade da escolarização de modo flexível e compatível com a sua realidade, aos que por motivos diversos não iniciaram ou interromperam o seu processo educativo, na comunidade do Eldorado, município de Bragança, nordeste paraense. Metodologicamente a abordagem é localizada na Nova História Cultural. A História Oral para entender as experiências desses pescadores na comunidade, além da pesquisa documental e a pesquisa de campo, em que foi utilizada a entrevista semiestruturada como instrumento de coleta de dados. Os referenciais teóricos adotados na pesquisa sobre saberes, práticas e cultura, são: Certeau (2014, 2021), Miller (2013), Menezes (1983), Burke (2004, 2010, 2021) e Freire (1998;1997), dentre outros autores. O Projeto Educapesca implantado no ano de 2021, originou-se a partir de uma demanda específica que apontou a necessidade de se pensar um projeto que reside na adequação de um currículo freiriano, integrado e interdisciplinar associado à vida dos alunos

pescadores, que precisam se ausentar da sala de aula por causa do trabalho com a pesca e, conseqüentemente não conseguem concluir seus estudos, no sistema regular, dada a dinamicidade do período que necessitam se ausentar. Com isso, as aulas são estrategicamente programadas para se ajustarem a realidade da comunidade, garantindo que os estudantes possam participar ativamente do processo educacional sem comprometer suas atividades tradicionais, proporcionando que a sala de aula, muitas vezes, se transforme numa plataforma de intercâmbio cultural, onde a experiência prática dos alunos é valorizada tanto quanto o conhecimento acadêmico. Os resultados demonstram uma integração da EJA com a educação profissional, onde destacam-se a pluralidade de materialidades, conhecimentos produzidos por meio de experiências vividas, com o meio ambiente e valores culturais compartilhados, fortalecendo a cultura local, seus modos-de-ser e fazer, seus saberes, levando em consideração todas as suas peculiaridades que as caracterizam, pode ajudar a superar a baixa taxa de escolarização de jovens e adultos trabalhadores da pesca, não apenas para o mundo do trabalho, mas também para o exercício efetivo da cidadania com autonomia. Isso permite que eles se reintegrem no mundo do trabalho e se tornem cidadãos mais conscientes do seu papel de pescadoras e pescadores na Amazônia Bragantina.

Palavras-chave: eja; educação profissional; materialidade.